

Os Parâmetros Básicos da Saliva e a Erosão Dentária

Carvalho, D.^{1*}; Lopes, P.²; Rio, R.²

¹Aluna do Mestrado Integrado de Medicina Dentária da Faculdade de Medicina Dentária, Universidade Católica Portuguesa, Viseu, Portugal

²Docentes do departamento de Dentisteria do Mestrado Integrado de Medicina Dentária da Faculdade de Medicina Dentária, Universidade Católica Portuguesa, Viseu Portugal



Introdução

As características da saliva têm sido estudadas na prevenção e proteção das lesões erosivas e é reconhecido que a saliva tem a capacidade de resistir a mudanças de pH, funcionando como solução tampão⁽¹⁾, a capacidade de remover ácidos das superfícies dentárias, e, é fonte da película adquirida. A saliva tem de facto um efeito protetor, mas:

Os estudos in vivo corroboram a ideia de que a ideia de que os parâmetros básicos salivares estão associados ao aparecimento de lesões erosivas?



Objetivo

Determinar as alterações que ocorrem na saliva na presença de desgaste erosivo.

Questão de investigação PICO: estudar investigações in vivo em pacientes com erosão dentária (P), perceber quais são as características da saliva destes pacientes (I) quando comparadas com pacientes sem lesões erosivas (C) e espera-se encontrar diferenças distintas entre pacientes (O).

Métodos

Foi feita uma revisão sistemática, conduzida segundo os critérios PRISMA. Foi realizada através das bases de dados bibliográficas computadorizadas *Pubmed*, *Web of Science (WoS)* e *Cochrane Database of Systemic Reviews* e teve por base artigos publicados nos últimos 10 anos. Usaram-se termos de busca: “dental erosion”, “tooth erosion”, “saliva”, “salivary alterations” e “salivary changes”.

Crítérios de Inclusão: publicações que resultem da investigação da saliva em pacientes com erosão; publicações *in vivo*; estudos realizados em humanos, e, estudos científicos nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola.

Crítérios de Exclusão: estudos realizados em animais; estudos *in vitro*; comentários; análise de artigos; artigos de opinião, e, cartas ao editor/diretor.

Resultados

Dos 377 artigos obtidos, apenas 13 foram selecionados.

Efetivamente os resultados apontam para uma falta de coerência quando analisados os parâmetros básicos salivares na presença de erosão dentária:

- o Alguns investigadores verificaram uma correlação entre erosão e **baixo fluxo salivar** ^(2,3,4);
- o Num estudo verificaram que pacientes com desgaste erosivo apresentaram **menor pH salivar** ⁽⁵⁾;
- o Noutros que pacientes com erosão tinham **menor capacidade tampão** ^(6,7);
- o E outras investigações afirmam que os **parâmetros básicos não se mostraram patológicos** ^(8,9,10,11).

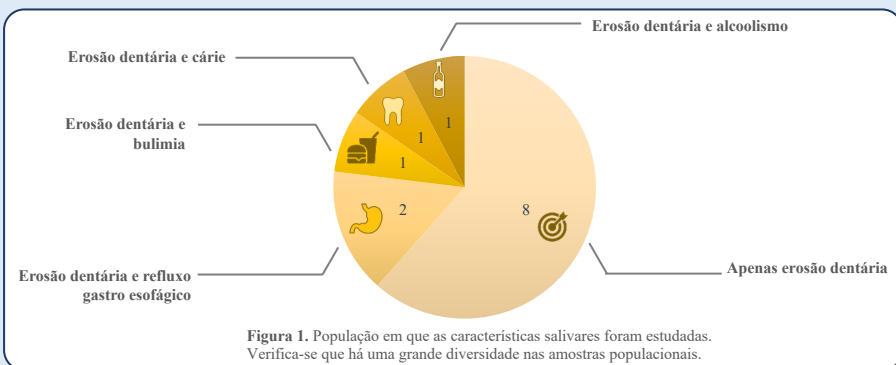


Figura 1. População em que as características salivares foram estudadas. Verifica-se que há uma grande diversidade nas amostras populacionais.

Esta falta de coerência poderá dever-se ao facto de existir uma grande diferença nas amostras populacionais, como se pode verificar na figura 1.

Conclusões

Não foi possível concluir se de facto existe uma correlação direta entre parâmetros básicos salivares e erosão dentária.

Considera-se que são necessárias mais investigações *in vivo* e desenhos de estudos **mais uniformes** sobre esta temática.

Implicações Clínicas

O estudo e o reconhecimento das características salivares podem ser fonte de informação sobre a suscetibilidade individual no aparecimento de lesões erosivas.

Referências Bibliográficas

1. Shintaku C, Thilki F, Nogueira E, Mendes F, Böncke M. Assessment of oxidative stress in saliva of children with dental erosion. *European (Sao Paulo)*. 2018;16(2):1-5.
2. Ramsey DS, Rothman M, Scott IAM, Cunha-Cruz J. Tooth wear and the role of salivary measures in general practice patients. *Clin Oral Investig*. 2014;19(1):85-95.
3. Zwan N, Hoyama M, Jager D, Ruben J, Brookroot E, Train G. Saliva parameters and erosive wear in adolescents. *Caries Res*. 2013;47(6):548-52.
4. Mehta A, Fveit AB, Sæge D, Sversten H, Skare AB. Dental erosive wear and salivary flow rate in physically active young adults. *BMC Oral Health*. 2012;12(1):1-8.
5. Daku W, Dolejšvík TT, Kanariš M, Milardović S, Segovik S. Erosive lesions in patients with alcoholism. *J Am Dent Assoc*. 2010;141(12):1452-8.
6. Lussi A, Von Salts-Mannschick M, Ganss C, Hellwig E, Chelav Z, Jørgen T. Clinical study monitoring the pH on tooth surfaces in patients with and without erosion. *Caries Res*. 2012;46(6):507-12.
7. Schmitter N, Ganss C, Pötschke S, Klimeš J, Haug C. Enzyme activities in the oral fluids of patients suffering from bulimia: A controlled clinical trial. *Caries Res*. 2012;46(2):130-9.
8. Guari R, Ferreira M, Leite M, Rodrigues J, Lussi A, Santos M. Dental erosion and salivary flow rate in cerebral palsy individuals with gastroesophageal reflux. *J Oral Pathol Med*. 2012;41(5):367-71.
9. Dhanraj S, Desai S, Yaman P, Neiva GF. The effect of anticid on salivary pH in patients with and without dental erosion after multiple acid challenges. *Am J Dent*. 2015;28(2):100-4.
10. Caporaso G, Costanzo E, Moutzaris R, Rojas-Serrano M, Donalson N, Avain R, et al. Composition of enamel pellicle from dental erosion patients. *Caries Res*. 2014;48(5):361-7.
11. Shintaku C, Thilki F, Nogueira E, Mendes F, Böncke M. Assessment of oxidative stress in saliva of children with dental erosion. *European (Sao Paulo)*. 2018;16(2):1-5.